

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ASSINATURAS

de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . . 9\$90
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

ISIDORO MANUEL PIRES

Dr. Jorge Brás

No passado dia 3 do corrente, concluiu com a elevada classificação de 18 valores o seu doutoramento em Medicina, este nosso ilustre conterrâneo.

A sua brilhante dissertação versou sobre o tema «Esterilidade conjugal», que foi discutido pelos srs. professores Gonçalves de Azevedo, do Porto, e Frei-



tas Simões, que foram unânimes em enaltecer o seu trabalho. Na segunda prova foram arguentes os srs. professores Tavares de Sousa, de Coimbra e Virgílio de Morais, de Lisboa, que discutiram respectivamente as proposições em teses intituladas «Não podem ser aceites sem reservas os argumentos até hoje invocados em favor do conceito Neurócrina» e «Nas pancreatites crónicas com icterícia a anastomose bílio-digestiva usual deve ser substituída pela recepção peri-colidócica da cabe-

ça do pâncreas». Os arguentes nas suas críticas permitiram que o doutorando não só mantivesse os pontos de vista afirmados nas duas teses como ainda teve oportunidade de reforçá-los.

O sr. Doutor Jorge Manuel Neves Melo Brás é natural de Tavira, filho do falecido médico Dr. João Brás, também natural desta cidade. Desde novo tem dado provas de invulgares dotes de inteligência. Fez o seu curso secundário no Liceu de Faro, seguindo depois para a Faculdade de Medicina de Lisboa, onde concluiu a sua formação com elevada classificação em 1936. Trabalhou durante muitos anos como interno dos hospitais de Lisboa, tendo sido assistente da Faculdade de Medicina e há anos que desempenha com mérito invulgar o lugar de assistente da Maternidade Alfredo Costa.

Com a conquista de tão elevado grau na escala social o sr. Doutor Jorge Brás, honra o Algarve e muito especialmente a terra que o viu nascer.

Sempre estudioso e possuidor de uma vasta bagagem de conhecimentos já de há muito que esperamos esta tão justa quanto honrosa conquista, pois, como afirma Coelho Neto, «o verdadeiro mérito é como o fogo vivo: ainda que o abafem rebenta, e quanto maior for a acumulação de versas, tanto maiores serão as labaredas que dele hão-de subir».

Ao nosso velho e querido amigo Doutor Jorge Brás endereçamos pelo brilhante êxito agora alcançado na sua vida profissional as nossas mais sinceras e cordiais saudações.

ESTAMPAS

O SERVIÇO DE CORREIOS

vanguarda da civilização moderna

Crítérios Nunca houve tanta diversidade como nos actuais serviços de correios, última manifestação do senso colectivo e utilitário da disciplina de classes. E no entanto, ainda há um século se desconhecia, por completo, a sua utilidade e rápida expansão. Foi preciso o espírito orgânico dos ingleses, pouco depois do bloqueio continental, para impor regras e preceitos ainda hoje, de um modo geral, seguidos. A portagem paga-se no acto de expedição da carta e, assim que se assinalava qualquer demora, excesso de peso ou distância, o destinatário pagava várias vezes o valor conforme o valor atribuído, na origem, à mensagem. Até que, uma tarde, um chefe de serviço estabeleceu a taxa única, que ainda hoje se mantém, só se alterando conforme modificação sensível no peso, distância e estrutura na encomenda e seu ponto de entrega. De resto só muito raramente, em casos de total perda do «selo», a ablação da estampilha, conforme o povo ainda lhe chama, provoca uma intervenção da autoridade da União Postal Universal. Nisso, entre outros, viu Marx uma aplicação prática do seu conceito de justiça social. E Lenine, seu célebre continuador, profetizou: — «No dia em que o selo social, associado ao

Dr. Júlio Dantas

Foi, mais uma vez, reeleito Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, o sr. Dr. Júlio Dantas, eminente escritor, figura excelsa das letras portuguesas.

Ao eminente académico e nosso prezado amigo endereçamos, por tal motivo, as nossas mais cordiais saudações.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Continua na 2.ª página

'ASAS'

É este o título do excelente livro de poesias que o poeta algarvio Dr. Emiliano da Costa acaba de dar à estampa, com um depoimento do Dr. Joaquim de Magalhães. Emiliano da Costa é um poeta



Dr. Emiliano da Costa (visto por Tossan)

do Algarve pois as lucubrações do seu génio são exaltações a tudo o que se prende à terra-mãe.

S. GONÇALO DE LAGOS

Copejo. Atum. O Santo na almadrava. Indigentas, figuras angulosas. Estendendo-lhe as mãos silenciosas. — Era, vivo, um painel que impressionava.

E o Santo dava, e mais... quanto mais dava (Oh milagres, oh lendas piedosas, A do vinho, a dos pães, tal a das rosas) Mais ele, o peixe, se multiplicava!

Pelas areias, pela costa fora, Mais atum — o atuarro, a albacora, É atum — a albacora, a cachorreta...

Peixe, mais peixe... A tarde vai no fim... Aqui, além, nos laivos de carmim. E o mar azul tornando-se violeta.

Com mais este facho luminoso de poemas, Emiliano da Costa vinca, mais uma vez, a sua personalidade artística de cantor da beleza algarvia, pois como muito bem afirma o Dr. Joaquim de Magalhães no seu belo depoimento: «Emiliano da Costa é na verdade, sem possível contestação, um poeta e poeta cuja obra, mais que a de nenhum outro, nestas terras nascido, merece ser considerado como expressão do Algarve».

Tal como define Valtour «O poeta é, para as gerações futuras, o

Continua na 3.ª página

Impressões sobre pintura

MAX TAMS

voltou ao «Algarve» da capital algarvia...

MAX Tams voltou ao «Algarve» da capital algarvia, onde o Al-Faghar é talvez, menos regional e mais Algarve... Veio de Monchique a «Estufa Fria» deste Jardim de Trinta Léguas, onde como escandinavo pelo sangue e pela alma, ficou a pintar, embevecido, horas esquecidas, desejoso de retratar esta terra meridional com o seu temperamento de Goeth da cor, de poeta de sonho... que aos poucos tem vindo a decorar as rimas azuis do céu e do mar deste canto de Lusíadas.

Regressou em pleno Outono a este Algarve, de onde não chegou a sair, cativo das suas admiráveis belezas, sobraçando vários quadros, várias páginas deste rincão debruçado sobre o mar, que se propõe romancear a cores pela prosa expressiva da espátula e do pastel do seu temperamento de artista.

Desta vez, ao Goeth apertuguesado nada escapou à máquina fotográfica des seus olhos à câmara escura do seu crâneo de sonhador. Nem as flores de Outono — esses crisântemos vivos, vicejantes, gritantes de sol, que transplantou para a sina eterna do seu jardim de pintor — crisântemos sem preço, eternos, indesfolháveis sobre a saudade duma campã, que são bem crisântemos de todo o ano e de toda a vida, para além ainda de naturezas mortas e da imortalidade do pintor.

Mas o seu mostruário de artista reúne outras facetas, outros pormenores artísticos.

Monchique continua a ser para Tams uma ideia fixa — uma paixão, de que o pincel ou a espátula é a pena enternecedora e a tela o pergaminho comunicante dos seus estados de alma de artista.

A luz, essa luz extraordinária de ribalta, que ele sabe pintar com chapadas de sol algarvio, cruas, brilhantes, sem igual, ardendo como um auto

Continua na 2.ª página

S. Gonçalo de Lagos

É este o título do simpático livro agora editado pela Casa do Algarve, da autoria do Dr. José Fernandes Mascarenhas, membro do Instituto de Coimbra e do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, trabalho que dedica à nobre cidade de Lagos e à heróica vila de Torres Vedras, berço e túmulo de S. Gonçalo.

É mais um belo trabalho de investigação histórica que o Algarve fica a dever à sua pena brilhante de escritor.

José Fernandes Mascarenhas é um trabalhador incansável, um



Dr. José Fernandes Mascarenhas

estudioso que aproveita todos os momentos vagos da sua vida para colher apontamentos sobre assuntos de interesse histórico e bibliográfico.

Agora mimoseia-nos com este excelente estudo sobre a vida de um algarvio e figura predominante da igreja, com interessante notas biográficas.

Algarvio de gema, José Fernandes Mascarenhas, com os seus trabalhos, vem enriquecer bastante os estudos históricos-religiosos da sua província.

Neste seu livro, o autor dá-nos uma nota expressiva do culto de S. Gonçalo, para o qual ele em Lagos, quando ali prestava serviço militar, também deu o seu dedicado contributo.

Agradecemos ao Dr. José Fernandes Mascarenhas a gentil oferta do seu precioso livrinho, e apaz-nos felicitá-lo muito sinceramente pelo seu belo trabalho, bem como à Casa do Algarve que gentilmente o editou.

Dia da Mãe

As filiadas do Centro n.º 4 da Mocidade Portuguesa Feminina (Externato de Santa Maria) prestam hoje homenagem a suas mães. A sessão inicia-se às 16 horas no salão paroquial de S. Brás.

Portugal Eterno

O meu Portugal é santo
E foi ungido plo mar...
Tem sobre ele o lindo manto
Que Deus lhe fez em luar...
Alma nascida da Alma
Dos Quatro Ventos do Mundo,
Nesta Terra de Milagres:
— O Promontório de Sagres!...

Aventura sempre incalma
No seu Destino profundo...

O Meu Portugal é Santo
E Santo se viu nascer...
O Meu Portugal é Santo
Santo poderia morrer...

Mas por isso é que não morre
Pois um Santo é imortal...
Morre tudo, tudo morre,
Só não morre PORTUGAL!...

Vitor Castella

ESTAMPAS

(Continuação da 1.ª página)

selo postal e seu companheiro, tenha, triunfado, teremos vencido as grandes dificuldades da democracia prática!

O selo e a avença Depois da unidade dos selos, através do mundo, estabeleceu-se um outro princípio igualmente administrativo e de eficácia não teórica mas sim prática: a avença. Começou por ser um contrato entre partes diferentes para logo se uniformisar e transformar na actual União Postal Universal, percursora de outros não menos vantajosos, como o da Cruz Vermelha Internacional e o da igualdade quanto à distribuição e identidade dos valores. No seu período aureo, os Correios foram percursoros de quanto de util se fez, nas letras e até nas artes, tornando-se em arma eficaz da mais útil da Liga das Nações. Ela ainda sobrevive, integrada agora em poderosos e complexos sistemas, tendo-se feito do selo o distintivo da colaboração internacional e, em todos os campos, a marca do progresso, o estímulo da cooperação, o desejo permanente de levar a toda a parte o bálsamo da cultura, o da bondade e o da cooperação nos seus aspectos nobres, de democracia pura e de regeneração inata entre todos os que guardam o pavilhão das Liberdades.

A filatelia Uma das melhores, mais entretenidas e apreciadas diversões foi, e ainda é, a colecção de selos. O que, na origem, se oferecia como passatempo, com o decorrer dos anos e a multiplicação das insígnias postais é, hoje, de modo eficiente, um modo de conservar e acumular riqueza. Muitas histórias se têm estabelecido sobre o modo de acumular valores. Até, entre nós, não faltam as que atribuíram a origem de uma famosa colecção inglesa, ao afã posto por um secretário de legação, durante muitos anos residente em Paris, ao facto de, embora um pouco desordenadamente, haver o reunido uma das maiores colecções postais de todos os tempos. Veio, por fim, a hora da aposentação desse funcionário e quase a correr, ele fez inserir no «Times» um anúncio. Dois dias decorridos, apareceram-lhe uns senhores muito sérios, graves, incapazes de enganar ou de ser enganados. Viram e voltaram a ver os albuns, pediram para os levar a Londres, afim de ser verificada pelo seu cliente, nesse momento ocupando um posto decisivo na vida desse país.

Dada a licença, voltaram os tais indivíduos, informaram o nosso funcionário de que o seu régio cliente ficava com os albuns dentro das condições fixadas previamente e, após pequena troca de impressões sobre o seu valor, ele ficou definitivamente fixado em determinada quantia e, assegurada a sua conservação, resplandecia, pouco depois, na famosa e consagrada colecção do rei Jorge V, ainda hoje tida por um dos melhores valores existentes em Buckingham Palace. Ora, este e outros casos de filatelia devotada durante vidas inteiras — converteram os selos em formosos e disputados exemplos de graça, arte e valor.

O avião — asa do Universo Agora que o avião já recobre o Universo, dá-se com o selo aéreo o mesmo que se deu com o selo postal, ainda que em muito maiores proporções. Entre outras, uma pequena história, a que o redactor destas notas assistiu, quando desempenhava uma missão consular na Espanha nacionalista. Não que o movesse o habitual interesse, essa segunda natureza do homem. Mas um dia surpreendeu-se ante este facto: havia o Governo do Generalissimo Franco feito imprimir um dos primeiros selos aéreos hoje é claro raríssimo e logo sucedeu quebrar-se nas oficinas rudimentares das Canárias a perna direita do V da palavra «Avion» — Espanha. Assim que os fanáticos da filatelia se deram conta da coisa, logo trataram de adquirir por todos os meios, folhas do selo fracturado. E, postos ao corrente do que se passava, pronto foi substituído, nessa hora de luta, por outros selos, esses rectificadíssimos. No entanto, o V fendidos, já nesse momento eram cotizados no mercado filatélico de Paris por valores incalculáveis... próximos parentes do «louis», do «napoleão» e outros valores igualmente em ouro. O certo é terem havido alguns senhores espertos que se aproveitaram para fazer autênticas fortunas graças à diferença dos diversos valores.

Vende-se

Uma morada de casas terreas, com chave na mão, na Rua José Joaquim Jara, com 8 compartimentos, quintal e grande sobrado. Quem pretender dirija-se à Rua Cândido dos Reis, n.º 180 — Tavira.



Pela Cidade

Teatro Molron — No passado domingo esta companhia levou à cena o conhecido drama «Rosa do Adro» cuja representação agradou bastante à assistência.

Na quarta-feira, foi levada em reprise a peça «O Leão dos Mares», com agrado geral da assistência.

Hoje, a pedido, será levada à cena a peça «O Louco» cujo magistral desempenho do artista Armando Venâncio é digno de apreciação.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 17 anos, *Paragem de Autocarro*, em cinema e technicolor, com a grande artista Marilyn Monroe e Don Murray.

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, *Rainha do Mal*. Um filme violento com Barbara Stanwyck, Barry Sullivan e Scott Brady; em cinema e technicolor.

Em complemento, *Eduardo e Carolina*, magistral desempenho de Daniel Gelin e Anne Vernet.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, *O Medo de Amar*, em cinema e technicolor, com Jean Simmons, Guy Madison e Jean Pierre Aumont.

Em complemento, *Gorila à Solta*, com Cameron Mitchell e Anne Bancroft.

Sábado, em espectáculo para maiores de 17 anos, *Eddie Constantine*, o bruto simpático do cinema francês, em *Este Homem é Perigoso*.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplico.

Propriedade

Pequena, de sequeiro. Vende-se — Nesta Redacção se informa.

Scooter Diana

Com 2.500 Km., vendo por Esc. 12.000\$00, ou troco por carro. Rua Álvares Botelho, n.º 27 — Tavira.

Silva Ramos

ADVOGADO

Rua da Liberdade, 7
TAVIRA

às terças e sextas feiras

MAX TAMS

Continuação da 1.ª página

de fé, é a chama eterna da sua inspiração.

No ar livre, o seu «Algarve monchiqueiro» tem fulgurâncias de Manini, luminosidades de Kauffer, aspectos de pano de fundo admirável, iluminado pela ribalta dum pincel artístico, que é afinal o sol do seu temperamento.

Aquele lavadouro, esmaltado de luz, e a cena recôndita, povoada de castanheiros em flor, são quadros de mestre, quadros de achado, quadros invulgares, perante os quais a arte dos nossos dias, pretendida arte, abstracta, longe de ser rei, é arlequim armada em bobo...

Mas Max Tams trás em seu álbum mais «fotografias», como ousam dizer esses pintores que olham a rir a arte séria, sem meditar ou corar de vergonha e incompreensão ante a Verdade e a Arte.

A sua figura tem verdade, volume, corporiza-se, olha-nos orgulhosa da arte que a fez retrato. O seu pescador, rude, decotado, pele tostada dos iodios marítimos, hirsuto na barba e no trato da epiderme, tem afinal em si a expressão de terço esplêndido, de chave de ouro de soneto anterior, no olhar meigo de lobo heróico. Ele reflete bem na sua simplicidade de traço essas figuras que a onda verde debruada de espuma de «napperon» leva e traz... até um dia o usurpador para todo o sempre.

O seu anão, de anatomia asiática, olhos rasgados em amêndoa e riso eternamente gaiato, está inscrito para a tela com algo de estranho, de humanismo e de expressão.

A sua «Feira» está pintada com veracidade, com luz, cores e dinamismo, a definir o folclore alegre e tagarela deste Algarve, irmão gêmeo da Sicília, nas tatuagens e no geométrico de colegial.

Toda a sua figuração se movimenta, se desmarca a nossos olhos, para voltar, de novo, às

Galeria dos Novos

Gincana, Bailes e...

Já fizeram as corridas,
Afinal bem concorridas,
Bicicletas e lambretas.
E na noite, lá na Pesca,
Houve valsa romanesca
Muita falta de canetas.

Fot baile de convidados,
Pois ficámos admirados,
Quando olhámos para apista.
Que miudas de beleza,
Deslizavam com firmeza,
E com peneiras na vista.

Uma das mais ciumentas,
Por umas fardas cinzentas,
Arregalou sua crista
E diz à amiga em escarcéu:
«Ele há-de ser muito meu,
Já não o perco de vista».

Quanto à malta, nem se fala.
Próprio dum baile de gala,
Houve tampas... de panelas.
E por isso, a estudantada,
Por miudas despretada,
Foi serenar as pielas.

E depois a horas mortas,
Batem janelas e portas,
Fazendo grande algazarra.
E nas canções amorosas,
São vozes bem cavernosas,
A imitar a guitarra.

E ouvindo-as assim berrar.
Não hesitei em gritar,
Com prosápia de fanfarra:
Devem todos ir pra cama,
Como meninos de mama,
Em vez de andarem na «farrá».

Um leitor do «Drake»

Vende-se

Uma courela de regadio no sítio da Igreja-Luz de Tavira, constando de casas de habitação, cabanas, palheiro, pocilgos, etc..

Tratar com António Correia — Luz de Tavira.

situações primitivas na senda das «mercês». É bem um palco esta Feira, onde a figuração de Zarzuela — de «Moinhos de Vento», ou de «Verbena de la Paloma» — se movimenta, vive, canta e ri pelas vozes da luz e da cor.

Max Tams trouxe-nos agora a consagração da sua paleta nessa meia dúzia de poemas em que a figura, a paisagem e o dinamismo dos seus temas são as «Três Graças» a coroar o artista, que acaba de enriquecer o álbum artístico com novos motivos.

Daqui o abraçamos.

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amyra, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Terhinos, Lanell, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.



Agentes no Algarve:

AGROMECAÂNICA TAVIRENSE, L.ª

Rua da Liberdade, n.º 80 — Telefone 183 — TAVIRA



Tribunal Judicial
Comarca de Tavira
2ª. Publicação

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 10 de Janeiro próximo, pelas 11 horas, à porta da Secretaria Judicial desta comarca, e na Prestação de Contas em execução de sentença que Bernardino Padinha Diniz e Alberto Maldonado Centeno, e respectivas consortes, movem contra Francisco do Nascimento Rocha e esposa, ele alfaiate e ela doméstica, residentes nesta cidade, serão postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o prédio adeante executados. Prédio a arrematar: — 6/60 avos indivisos de uma pequena casa terrea, no Alto do Cano, freguesia de Sant'ago, concelho e comarca de Tavira, a confrontar do nascente com a travessa das Olarias, do norte e poente com João de Matos e do sul com José Picanço. Inscrito na matriz urbana sob o n.º 336, com o valor matricial de 360\$00, valor base por que vai à praça.

Tavira, 25 de Novembro de 1957.

O Juiz de Direito

João Augusto Pacheco e Melo Franco

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

EDITAL

Francisco Solésio Padinha, Tenente de Infantaria e Vice-Presidente da Câmara Municipal do concelho de Tavira, com funções policiais:

Faz público que no dia 18 de Novembro de 1957, pelas 10 horas, na Praça da República, desta cidade de Tavira, foi achada uma bolsa de prata com a quantidade de 9\$90, em dinheiro, tudo no valor aproximado de 50\$00, que se encontra depositada nesta Câmara Municipal e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Se, no prazo de 3 meses, a contar desta data, o objecto perdido não for procurado pelo respectivo proprietário, será entregue ao seu achador, nos termos do § 2.º do art.º 419.º do Código Civil.

Para constar e por ser verdade, passo o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 3 de Dezembro de 1957

O Vice-Presidente da Câmara Municipal

Francisco Solésio Padinha

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Eugénia da Conceição Pinto Pires, D. Luísa da Conceição Pereira, D. Angelina da Conceição Chagas Freitas e os srs. Jacinto da Conceição Pereira, Renato Santos e José da Conceição Cardoso.

Em 9 — D. Maria das Dores Pires Soares Águas, D. Marília Irene Palma Galhardo Lopes da Ponte, menina Maria Leonor Martins Viola e os srs. Arquimedes Serrano Lourenço e João Marcelino Ribeiro Fernandes.

Em 10 — D. Maria Brito dos Reis Silva e os srs. Dail Ginistal da Costa Campos, Paulo Gonçalves Raimundo e António Vitorino Guerreiro Milharó.

Em 11 — D. Irene Julieta Soares Ramos e os srs. José Joaquim Pereira Faria, Arnaldo Fagundes Peres, Ciriaco Trindade e Manuel de Sousa Rosa.

Em 12 — D. Francisca das Dores Costa, D. Adalina Joana Trindade e os srs. Rogério Pedro Pereira Leiria e Manuel Sabino das Chagas.

Em 13 — Menina Maria Luísa Carmo Quintelas, menina Maria Leonor Duarte Correia e os srs. Dr. Augusto da Silva Carvalho e Francisco Fernando dos Santos.

Em 14 — D. Emelinda do Nascimento Peres, D. Maria Helena Peres Jara, D. Maria José da Trindade Custódio, menina Maria Agnelo Pires Madeira Ramos, Mle. Georgete Regato Temudo e o sr. João Agnelo de Brito.

Partidas e Chegadas

Regressaram de Lisboa, onde foram tratar de assuntos relacionados com a Casa do Povo de St.º Estêvão, os srs. Jaime Ildelfonso Mascarenhas e Luis de Mendonça Macedo, respectivamente, secretário e presidente da Assembleia Geral daquele organismo.

— Vimos nesta cidade o sr. António do Nascimento Rocha, solicitador em Setúbal.

— Foram transferidos da 1.ª Esquadra P. S. P. de Beja para a de Faro os srs. Manuel Zacarias Nascimento e Graciliano da Graça Matias, agentes da P. S. P.

Nascimento

No passado dia 4, teve a sua feliz «de livrance», dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa assinante e conterrânea, sr.ª D. Josília Bernardo Raimundo Martins da Costa, esposa do sr. Rui Armando Martins da Costa, residentes no Porto.

Casamento

No dia 1 do corrente, realizou-se na igreja de Vila Nova de Cacela, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Josefa Machado Correia, pretendida filha do sr. António Peres Correia, Gerente da Fábrica de Conservas de V.ª e Herdeiros de Francisco Féria Tenório, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Machado Correia, com o sr. João António Pereira de Campos, empregado comercial, filho do sr. Alfredo de Campos Faisca, comer-

“ASAS”

Continuação da 1.ª página

eco das vozes e dos pensamentos do seu tempo.

Emiliano da Costa lega-nos uma obra poética diferente daquelas a que nos habituamos a ler, criou uma nova escola, entoando os seus hinos à vida e ao amor de forma desigual.

Nestas desataviadas palavras de crítica subjectiva ao seu último volume agora publicado resta-nos agradecer ao patricio amigo a amável oferta de tão primorosa obra e fazendo fervorosos votos para que estas «Asas», brilhantes como as de um colibri, voem pelos espaços infinitos e tragam para o seu estro novas centelhas de luz.

V. P.

PRÉDIO

Vende-se, réz do chão, primeiro e segundo andar na rua Alexandre Herculado, n.º 9, 11 e 13.

Trata o solicitador José António dos Santos — Tavira.

ciante, e de sua esposa sr.ª D. Emília Adelaide Pereira de Campos, de Vila Real de Santo António.

Foi celebrante ao acto o Rev. Padre António Manuel Nobre, pároco da freguesia da Conceição de Tavira e testemuharam os pais dos noivos.

No final foi servido um fino copo de água a numerosos convidados. A «corbeille» dos noivos, apresentava-se ricamente ornamentada, com lindas e valiosas prendas. Os noivos seguiram em viagem de núpcias.

Necrologia

Faleceu em Monchique o sr. Joaquim Luis do Nascimento, de 22 anos de idade, natural de Tavira, filho da sr.ª D. Maria José do Nascimento e do sr. Custódio Catarino.

D. Eugénia Palmira Matos

— No dia 2 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Eugénia Palmira Matos, natural de Tavira, viúva, de 78 anos de idade.

A falecida era mãe da sr.ª D. Albina Maria Cândida Matos Conceição, esposa do sr. Capitão José Inácio Conceição. Os seus restos mortais foram trasladados da sua residência para a igreja das Ondas, na manhã de 3 do corrente, donde se realizou, cerca das 13 horas, o seu funeral com grande acompanhamento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Por esse mundo fora...

A Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou mais uma tentativa de vários Estados afro-asiáticos para a obtenção de informações sobre territórios não autónomos e que visava directamente Portugal. A proposta foi rejeitada por 41 votos contra 30 e 10 abstenções não conseguindo, portanto, a maioria de dois terços.

O Conselho Permanente da N. A. T. O. reuniu-se com o fim especial de decidir se em face da doença de Eisenhower, se devia manter o nível da reunião marcada para 16 de Dezembro (chefes do Governo). O Conselho pronunciou-se pela manutenção da decisão anterior — nível de chefes do Governo.

José António Fialho Agradecimento

Seu filho e nora reconhecidos agradecem a todas as pessoas que os honraram com a sua presença, assistindo ao funeral do saudoso extinto, ou por qualquer forma lhes testemuharam o seu pesar e pedem desculpa de alguma falta involuntária.

Vende-se

Um prédio com 7 divisões, quintal com boa terra para semear, na Rua das Freiras, n.º 27 — Tavira.

Tratar com Eugénia Costa, em Tavira.

Vende-se

Um prédio com 1.º andar, com duas divisões no 1.º e duas no rés do chão e uma cozinha com um bocado de quintal confrontando com a estrada Nacional n.º 125, no sítio do Arroio — Luz de Tavira.

Quem pretender dirigir-se a João Pereira — Sítio da Igreja — Luz de Tavira.

Assinal o «Povo Algarvio»

Emílio Campos Coroa

Médico Especialista

Doenças dos olhos

Consultas às 11 e às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 27 — Telefone 475
F A R O

O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

o seguinte seria o do esplendor da sua santidade.

De par com os trabalhos de «escrever livros» e de copiar e iluminar obras de edificação para os seus frades, em que continuou e porfiou e se tornou verdadeiro mestre, mostrando os seus vastos conhecimentos não só de Teologia e Liturgia, mas também dessa grande e difícil arte que é a Iluminura, revelou-se agora ainda especialmente «insigne na formação dos caracteres e das figuras da solfa», evidenciando bem que, ao cursar os «Estudos Gerais», aprendera Artes, *faculdade* que já então, e havia pouco tempo, incluía a Música, ao lado da Gramática e da Dialéctica.

Dos seus trabalhos desta época conhece-se um *Livro do Coro*, escrito propositadamente para o Convento da Graça, de Santarém, ali considerado como obra de grande valor e que, segundo a tradição, tendo sido roubado muitos anos depois do falecimento do seu Autor, voltou prodigiosamente ao seu lugar, tal como aconteceu a *Comum dos Santos* de que anteriormente falámos, quando os eremitas santarenos piedosamente recomendaram a sua recuperação a Frei Gonçalo; e há ainda notícia de alguns outros escritos dispersos e interessantes, destinados à catequese, que foi sua especial vocação de sempre e sua quase única ocupação nos últimos anos da sua vida terrena. Da Música os seus biógrafos antigos são unânimes em dizer que a cultivou com esmero, agrado e devoção, tendo composto, segundo um autor moderno, mas fidedigno e bem documentado, «livros de cantochão para serviço do coro, com inteira aprovação do seu prelado».

A sua obra como administrador do Distrito Português da Ordem dos Eremitas não

se apresenta, todavia, menos notável do que a de «escrever livros», compor música sacra e iluminar códices; pelo menos, segundo um dos Cronistas da sua Ordem, parece ter-lhe ficado devendo, no desempenho das funções de Prior Geral, uma daquelas «várias tentativas de reforma, dentro do Instituto», de que nos fala um historiador eclesiástico moderno, tentativas que precederem a constituição definitiva da Província Portuguesa dos *gracianos* e que se seguiram à separação dos mosteiros lusitanos dos de Castela, por ordem de D. João I. É muito importante foi sem dúvida também a sua acção como Prior do Convento de Nossa Senhora da Graça de Lisboa, onde fez restaurar todos o rigosismo da *Regra* de Santo Agostinho, em cujo cumprimento parece que os eremitas lisboetas se haviam relaxado um pouco, como consequência da peste, da fome e da guerra, que avassalava a capital do Reino; e sobretudo foi notável a sua acção como administrador e director espiritual do Convento de Santarém.

Este Convento fora fundado em 1376, por iniciativa e a expensas de D. João Afonso Tello de Menezes, primeiro Conde de Ourém, e de sua mulher, D. Guiomar, em cujas casas esteve instalado, enquanto não se adiantou suficientemente a construção do magnífico edifício próprio, de que hoje só resta praticamente a formosíssima Igreja, — a linda Igreja da Graça, de Santarém, onde se encontra o túmulo de Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil.

O generoso Conde de Ourém, aí por 1380, fora mais longe: como o mosteiro estivesse então em sérias dificuldades para acabar a

Continua

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



no
DESPORTO



DE LISBOA

No II Almoço de Confraternização

dos Antigos Alunos e Professores do Liceu Nacional de Faro

Campeonato Nacional da II Divisão
Olhanense 1 — Estoril 0

Jogo no Estádio Padinha, perante assistência regular. Vitória difícil dos donos de casa a concretizar a sua premacia. Contudo, se não fora aquela arrancada irresistível

o brilhantíssimo primeiro lugar na Zona Sul.

A turma Farense dispõe de elementos de valor indiscutível e já se está a antever o que irá ser o formidável choque com o segundo classificado — O Olhanense no próximo domingo. Talvez a maior enchente em campos algarvios e em todos os tempos.

O Portimonense perdeu em Serpa o que não admira pois que aquele agrupamento, em casa, faz cair qualquer dos considerados «grandes».

A jornada do próximo domingo comporta os seguintes jogos:

Atlético-Juventude; Coruchense-União Sport; Montijo-Farense; Olhanense-Portalegrense; Almada-Estoril; Ser-

Algumas Notícias

É já no próximo dia 15 que se leva a efeito o V Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia. Em toda a cidade formou-se um salutar clima de entusiasmo pelo Cortejo de Oferendas e espera-se que ele venha a ser a afirmação real da simpatia e carinho que os farenenses dedicam ao seu Hospital.

— Fala-se que, ainda durante o próximo ano de 1958, será iniciada a construção de um Palácio da Justiça.

— Igualmente, quase solucionado, está o problema da construção de uma nova cadeia comarcã.

— Serão próximamente, construídos na área do concelho mais 14 edifícios escolares, com um total de 41 salas de aulas.

— Projecta-se a construção de novas instalações para a Capitania do Porto.

— Reuniram-se em Lisboa antigos alunos e professores do Liceu Nacional de Faro. No Mosteiro dos Jerónimos foi celebrada missa por alma dos mestres e antigos alunos falecidos. Foi em seguida visitado por todos o túmulo do poeta João de Deus, que foi patrono do Liceu. Durante o almoço de confraternização falaram diversos oradores tendo sido enviado ao sr. Ministro da Educação Nacional um telegrama de saudações em que se pedia fosse novamente dado ao Liceu de Faro o nome de João de Deus.

Externato de Santa Maria

No âmbito das comemorações do Dia da Mãe, o Externato de Santa Maria tem patente ao público uma exposição de trabalhos manuais, labores e desenhos que pode ser visitada no ginásio daquele estabelecimento de ensino, das 16 às 18 horas, a partir de amanhã.

No domingo, estará patente das 14 às 18 horas encerrando-se em seguida.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Com a assistência de 160 convivas, realizou-se no passado domingo, no refeitório da F. N. A. T. o II Almoço de confraternização dos antigos alunos e professores do Liceu de Faro.

Antes, porém, na igreja dos Jerónimos, o Rev.º João Mendes Cabeçadas celebrou missa por alma dos professores e alunos, tendo, como antigo aluno daquele estabelecimento liceal, proferido uma brilhantíssima alocução, dirigindo palavras de estima aos seus antigos companheiros.

Em seguida, os presentes foram em romagem ao túmulo de João de Deus, antigo patrono daquele Liceu, onde, pela antiga aluna Dr.ª D. Odete Leonardo da Fonseca, foi depositado um lindo ramo de cravos vermelhos. O sr. Dr. Maurício Monteiro, também antigo aluno e Conservador do Registo Civil em Lisboa, natural da terra onde nasceu o Poeta de «Campos de Flores», proferiu um brilhante improviso; tendo-se guardado em religioso recolhimento, dois minutos de silêncio.

Por último, às 14 horas, sob a presidência do mais antigo aluno ali presente, sr. General Santos Correia, ladeado pelos srs. Major Mateus Moreno, Presidente da «Casa do Algarve», Deputado Sousa Rosal Júnior; Dr. Maurício Monteiro e sr.ª Dr.ª Ofélia Azinheira, teve lugar o repasto que terminou cerca das 17 horas.

Este ano o almoço teve a presença de muitos alunos que há pouco deixaram o Liceu e, entre eles, muitas senhoras.

Aos brindes, o aluno Augusto Bolotinha, num bem sugestivo improviso, exaltando as qualidades pedagógicas e poéticas de homem de bem que foi João de Deus, pediu se guardasse um minuto de silêncio em homenagem ao autor da «Cartilha Maternal».

O sr. Dr. José António Madeira usou da palavra para

proferir brilhante discurso, propondo que se enviase ao sr. Ministro da Educação Nacional um telegrama a pedir que o nome do grande Poeta fosse dado de novo ao Liceu de Faro.

Proposta que, entre calorosos aplausos da assistência, foi entregue ao sr. Mateus Moreno, Presidente da Direcção da Casa Regionalista Algarvia. Seguidamente, o sr. Dr. Maurício Monteiro, grande amigo de João de Deus e ainda membro da família do poeta, em vibrante improviso pediu o apoio de todos os algarvios para que seja criado um Jardim-Escola João de Deus, na capital da linda província algarvia, dada a impossibilidade do mesmo ser erguido na sua terra natal — S. Bartolomeu de Messines.

Depois do sr. Vasco Rocha, da Comissão da festa, ter lido inúmeros telegramas e cartões de saudação, o II Almoço de Confraternização, terminou com um patriótico discurso do sr. General Santos Correia, louletano ilustre, que manifestou o desejo de que as festas de confraternização se realizassem todos os anos.

O Teatro Português em Crise?

Com este título vai o nosso jornal — pela pena de Luís Sebastião Peres — publicar uma série de entrevistas com as mais gradas e proeminentes figuras do nosso Teatro, sobre o momentoso problema da actualidade: «as causas que levaram o nosso teatro à crise que presentemente atravessa».

Para o efeito, Luís Peres tem já reunidos valiosos depoimentos de alguns artistas do nosso teatro declamado, que num dos próximos números vamos dar início à sua publicação.

O primeiro depoimento é do consagrado artista José Gambôa, que tanto tem prestigiado a arte de representar.

Carvoaria

Trespassa-se, bem localizada, nesta Redacção se informa.



O Grupo do Sporting Club Farense que terminou a 1.ª volta do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, em 1.º lugar, na Zona Sul

de Costa — faltava apenas oito minutos para terminar a partida — não sabemos o que seria de desolador naquele Estádio e nas faces dos assistentes... Costa fintou com habilidade pouco vulgar dois adversários e, com um pontapé, absolutamente intencional e enviesado, visou o ângulo superior esquerdo da balisa, marcando, assim, o tento da vitória, esperada, desde o primeiro minuto.

O Estoril — honra lhe seja feita, lutou com um primor de disciplina desportiva e de grande elevação. Técnica fraca mas vontade indomável. Uma equipa que, até final, vai fazer grandes partidas...

Coruchense 1 — Farense 2

Queixa-se a crítica (e é quase sempre a crítica local de que o grupo ribatejano teve pouca sorte... mas, o que é verdade, é que a morte quando vem traz sempre uma desculpa. Há muitos anos que andamos ligados às coisas da bola e não admitimos desculpas. O futebol é tal como é e se assim não fora, não tinha interesse. O Farense ganhou e eis tudo. Mais dois pontos na tabela e

pa-Arroios e Portimonense-Beja.

	J.	V.	E.	D.	P.
Farense . .	13	10	—	3	20
Olhanense .	13	9	1	3	19
Juventude .	13	7	4	2	18
Atlético . .	13	7	2	4	16
Portimon. .	13	8	—	5	16
F. C. Serpa	13	7	1	5	15
Montijo . .	13	5	4	4	14
Desp. Beja.	13	7	—	6	14
Arroios . .	13	6	1	6	13
Coruchense	13	4	2	7	10
Estoril . .	13	3	2	8	8
Almada . .	13	3	1	9	7
Portaleg. .	13	2	2	9	6
Montemor .	13	2	1	10	5

Vitor Castella

Mortidade Portuguesa Feminina

Avisam-se os interessados, de que todas as alunas do ensino particular individual e doméstico, que pretendam fazer exames de admissão ao Liceu ou Escola Técnica, deverão inscrever-se na respectiva Subdelegacia Regional da M. P. F. até fins de Dezembro, sem a qual não lhes poderá ser passada a declaração para efeitos dos referidos exames.

Onde está o segredo da beleza? FEMININA?

NO
Instituto de Beleza Assunção

Que espera V. Ex.ª para lhes apresentar a última MODA EM PENTEADOS, Permanentes a Frio, Aplicações em todas as cores.

Estes trabalhos são executados com a maior competência artística e elegância



Instituto de Beleza Assunção

Telf. 66 — Rua José Pires Padinha, 118 (provisoriamente) — TAVIRA

Dia 11, às 10 horas, Visita da Caravana Automóvel

Vauxhall Victor

não perca a oportunidade duma demonstração

Concessionários no ALGARVE

FARAUTO
Limitada

Largo do Mercado FARO — Telf. 767